

EUCARISTIAS De 9 a 15 de maio de 2022

DIAS	HORA	LOCAL	INTENÇÕES
Segunda	18h00	Ribeira Seca	João Alvarino Luís (7º Dia)
Quarta	18h00	Ribeira Seca	Manuel Faustino da Silva (7º Dia)
Quinta	18h00	Biscoitos	José Emiliano Azevedo
Sexta	18h00	Ribeira Seca	António Joaquim Ávila
	19h00	Calheta	Marlene de Fátima Almeida Sequeira (7º Dia)
Sábado	17h00	Rib ^a do Nabo	
	18h00	Velas - Er. ^{da} S. ^{to} António - Portal	
	19h00	Rib ^a d'Areia - Fajã dos Vimes	
Domingo	10h00	Manadas	
	10h30	Beira - Norte Pequeno	
	11h00	Biscoitos	
	11h30	Velas - Norte Grande	
	12h00	Calheta - Ribeira Seca	
	12h30	Santo António - Urzelina	

PENSAMENTO DA SEMANA**O AMOR É SEMPRE UMA APOSTA PESSOAL**

“Cada um tem uma vocação de amor particular. O amor não é uniforme, cada um o encarna à sua maneira, nas condições determinadas da sua vida pessoal. A vida não possui um sentido único, geral e válido para todo o mundo. Não existe receita. O amor é sempre uma aposta pessoal”



Soeur Emmanuelle

ZONA PASTORAL CENTRO

Beira - Calheta - Manadas - Norte Grande - Norte Pequeno - Ribeira Seca - Stº António - Urzelina - Velas

Pe. Manuel Santos Teles. 295416484 Telm. 917633096 e-mail: padrema@mail.telepac.pt**Pe. António Azevedo** Telef. 295414152 Telm. 918996189**Pe. Alexandre Medeiros** Telef. 295416671 Telm. 926650057 e-mail: padrecorvo@gmail.com**Pe. João Paulo Farias** Telm. 911058412 e-mail: joao-paulo-farias@hotmail.com

Carta Familiar

BOLETIM INTERPAROQUIAL ANO XXI SERIE II Nº 1048 08.05.2022

CARTA ABERTA AOS PRESBÍTEROS DE HOJE

Caro presbítero,

Este é um momento difícil para ser padre. A figura do padre tornou-se anacrónica hoje. A maioria das pessoas do nosso tempo não apenas está totalmente ausente da prática religiosa, como também já não se sente tocada pela pergunta sobre Deus. Vivem, em sua grande maioria, “como se Deus não existisse” e não sentem nenhum mal-estar com isso.



Deus não é contestado; mas simplesmente, é ignorado. Os sucessos da ciência e da tecnologia assumem um caráter de sacralidade e de absoluto, a ponto de se configurarem como a “nova religião”. Nós, sacerdotes, podemos parecer irrelevantes.

A questão que se levanta então é: ainda há espaço para a missão do padre? A resposta é, na minha opinião, positiva. Não há dúvida de que está presente também na consciência do ser humano contemporâneo uma necessidade religiosa, muitas vezes latente, que deve ser trazida à tona com paciência, dando testemunho, acima de tudo, não só individual, mas também comunitário, da atualidade da proposta do Evangelho.

Três prioridades do ministério

Neste novo contexto, são três as prioridades que o presbítero deve viver.

A primeira é a capacidade de se identificar com as situações existenciais das pessoas, compartilhando as suas alegrias e as suas fadigas quotidianas. As tuas roupas, caro irmão, devem cheirar a povo e não a incenso.

A segunda prioridade consiste na escolha de um estilo de vida sóbrio, na renúncia a toda tentação de poder, de modo a conquistar aquela liberdade interior, que permite tornar-se plenamente solidário com o mundo dos pobres e comprometer-se com a sua libertação. Irmão presbítero, vive como pobre, ama os pobres, deixa-te ensinar pelos pobres.

A terceira prioridade, enfim, é a recuperação de uma espiritualidade autêntica, não formal ou devocional, mas caracterizada por uma forte tensão mística, capaz de interpretar a necessidade de transcendência que ainda reside no coração de muitos hoje e, desse modo, de se tornar testemunha credível do mistério de Deus. Caro jovem presbítero, deixa-te devorar por uma grande paixão por Deus, e nenhuma outra paixão humana te devorará.

Por mais que tu gastes energias, inteligência e tempo pelo Evangelho, ao longo do caminho tu te darás conta de que o ministério mais doloroso de um ministro de Deus é caminhar com as pessoas quando elas se afastam da Igreja e rejeitam os seus ensinamentos. Santa Teresinha de Lisieux dizia que a sua vocação era a de se sentar à mesa com os incrédulos e de beber do seu cálice amargo.

Domenico Marrone, teólogo e padre italiano (adaptado)

MEDITAR**DEUS NÃO ESTÁ EM CRISE**

É mais frequente do que pensamos. Acreditamos que acreditamos em Deus, mas na prática vivemos como se ele não existisse. Este é também um risco que temos de olhar ou enfrentar a atual crise religiosa ou o futuro incerto da Igreja: viver esses momentos de maneira "ateia".

Só não sabemos andar no «horizonte de Deus». Analisamos nossas crises e planeamos o nosso futuro, pensando apenas nas nossas possibilidades. Vamos deixar claro que o mundo está nas mãos de Deus, não nos nossos corações. Ignoramos que o "Grande Pastor" que cuida e guia a vida de cada ser humano é Deus.

Vivemos como "órfãos" que perderam o seu Pai. Uma crise nos domina. Ou o que nos pedem parece excessivo. Temos dificuldades em perseverar com coragem no nosso trabalho sem ver ou ter sucesso ao lado de outra pessoa. Sentimos pena, e cada um se defende como pode.

Segundo ou história do Evangelho, Jesus está em Jerusalém para comunicar a sua mensagem. Era inverno e, para não arrefecer, passou por dois pórticos do Templo, cercado por judeus, que se assediavam com suas perguntas. Jesus vai falar das “ovelhas” que ouvimos na sua voz e seguimos. A certa altura, diz: «O meu Pai, que mas deu, supera tudo e ninguém pode arrebatá-lo da mão do meu Pai».

Segundo Jesus, “Deus supera tudo.” O facto de estarmos em crise não significa que Deus esteja em crise. Que nós, cristãos, percamos o ânimo não quer dizer que Deus tenha ficado sem força para salvar. O facto de não sabermos dialogar com o homem de hoje não significa que Deus não tenha encontrado meios de falar com o coração de cada pessoa. Que as pessoas deixem as nossas Igrejas não quer dizer que fogem de Deus das suas mãos protetoras.

Deus é Deus. A crise religiosa nem nenhuma mediocridade da Igreja poderá «arrastar-lhe das mãos» estas crianças e crianças que amam com amor infinito. Deus não abandona ninguém. Temos seis caminhos para cuidar e orientar cada um de nossos dois filhos, e esses caminhos não são necessariamente ou que pretendemos traçar.

**SEMANA DAS Vocações
ORAÇÃO**

Senhor, nosso Pai e Criador,
Deus da história, da vida e da beleza,
do sonho e da realidade,
nós Te pedimos:
ensina-nos a tecer e a entrelaçar
a nossa história pessoal e comunitária
com os fios do Teu amor!

Senhor Jesus, Mestre e Amigo,
reaviva em nós a consciência
de sermos povo de irmãos e irmãs,
amado e escolhido para anunciar,
testemunhar e semear a Tua paz!

Espírito Santo, força suave de vida,
dá-nos a coragem do desassossego,
abertura e docilidade,
para escutarmos o chamamento
e para vivermos com fidelidade e alegria
a nossa vocação!

A Maria e José pedimos intercessão
para que a Igreja
e cada uma das suas comunidades
sejam seio fecundo
de novas e santas vocações. Amen!

INFORMAÇÕES**MISSA NO SANTUÁRIO DA CALDEIRA**

No próximo domingo, 15 de maio, às 15h30 horas.

FESTAS DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

MANADAS - 5ª feira, 12 de maio, às 11 horas - Recitação do Terço, seguido da celebração da Eucaristia.

BISCOITOS - 5ª feira, 12 de maio, às 18 horas - Recitação do Terço, seguido da celebração da Eucaristia

RIBEIRA DO NABO - 5ª feira, 12 de maio, às 21 horas - celebração da Eucaristia seguida de procissão.

RIBEIRA SECA - 6ª feira, 13 de maio, às 18 horas - Recitação do Terço, seguido da celebração da Eucaristia e Procissão no interior da igreja.

CALHETA - 6ª feira, 13 de maio, às 18:30 horas - Recitação do terço e eucaristia.

VELAS - 6ª feira, 13 de maio, às 21 horas - celebração da Eucaristia seguida de procissão.